

DE “SANGRADORES” A “CIENTISTAS”: A PRODUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS NA MEDICINA PARAIBANA (1910 – 1930)

Leonardo Freire dos Santos¹

[Resumo]

Este trabalho analisa os perfis profissionais de médicos com atuação na Paraíba entre 1910 e 1930. A questão que procuramos discutir ao longo do texto é: como a construção pública das identidades profissionais destes médicos se relaciona com o processo de formação da medicina científica na Paraíba? Para problematizar esta questão, analisamos principalmente anúncios de serviços médicos publicados em periódicos de circulação estadual, como os jornais *A União* e *A Imprensa* e a *Revista Era Nova*. Na análise deste corpus documental, dialogamos com os debates sobre representação social e circulação do conhecimento formulados pelo historiador francês Roger Chartier. Partindo destes referenciais, verificamos as relações possíveis entre ciência, organização corporativa e práticas sociais na produção de identidades profissionais.

Palavras-chave: História da medicina. Paraíba. Identidades profissionais.

¹ Doutorando no Programa de Pós Graduação em História Social (DINTER – USP/UFCG). E-mail: leonardoqbf@hotmail.com.